



PANORAMA DAS CATEGORIAS DE BASE DO FUTEBOL BRASILEIRO

CHARACTERIZATION OF THE SOCCER'S BASE CATEGORIES

*PANORAMA DE LAS CATEGORÍAS DE LA BASE DEL FÚTBOL
BRASILEÑO*

Henrique de Araujo Pinheiro¹

Alan Carlos Araujo²

Rafael Moreno Castellani³

PALAVRAS-CHAVE: Categorias de base; Futebol; Formação

INTRODUÇÃO

Se em meados do século passado o jogador de futebol formava-se, a partir daquilo que Freire (2003) denominou como “pedagogia da rua”, nas ruas, praças, terrenos baldios, várzeas, “campinhos de pelada” e demais espaços públicos, nas últimas décadas, cada vez mais, esse papel de formação do atleta tem sido atribuído às escolas de esportes, mais reconhecidas como “escolinhas”, e aos “centros de formação” (DAMO 2007), ou seja, às categorias de base dos clubes profissionais. Diversas são as justificativas para que cada vez mais os clubes invistam, tempo e dinheiro, no departamento amador e qualifiquem o processo de formação/produção do jogador de futebol. Entretanto, todas elas estão fundamentadas em três modelos de formação/produção apontados por Damo (2007): endógeno, exógeno e híbrido. Assim, este estudo tem como objetivo averiguar o perfil das categorias de base do futebol brasileiro, identificando e discutindo seus problemas, virtudes e principais interesses. Metodologicamente, partimos de uma revisão bibliográfica e um estudo de campo envolvendo observações e a solicitação a três dirigentes e seis integrantes de comissões técnicas de três clubes profissionais de futebol para o preenchimento de um questionário elaborado pelos autores contendo oito questões abertas e fechadas. Os procedimentos éticos foram garantidos com a apresentação e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, no qual expusemos nossos objetivos, necessidades metodológicas e garantimos o anonimato dos sujeitos participantes. Ao serem questionados sobre o grau de importância dos

1 Faculdade de Americana (FAM), henripinheiroaraujo@hotmail.com

2 Faculdade de Americana (FAM), alanaraujo1995@hotmail.com

3 Faculdade de Americana, rafael.moreno@usp.br

setores dentro de um clube (categorias de base, departamento médico, jogadores profissionais, diretoria e comissão técnica) a grande maioria dos entrevistados considerou todos eles como muito importantes por considerarem que um clube não consegue se organizar/estruturar sem que todos os setores trabalhem em conjunto. Notamos a partir da análise das respostas que há um descontentamento em relação à algumas características das categorias de base, sobretudo o investimento (78% consideram como ruim ou péssimo), ao passo que o talento dos jovens jogadores foi apontado como a principal virtude. O interesse dos clubes com suas categorias de base está pautado em lucro e qualificação do elenco profissional. A maioria dos participantes julga as categorias de base do futebol brasileiro niveladas em relação ao continente sul-americano e atrasadas quando comparadas com o futebol europeu. Ainda assim, a maioria manifestou-se descontente com o panorama apresentado atualmente nas categorias de base no futebol brasileiro. Para o aprimoramento do processo de formação dos atletas se faz necessário ampliar os investimentos, comprometimento, planejamento e interesse de todos envolvidos neste processo.

REFERÊNCIAS

DAMO, A. **Do dom a profissão**. Porto Alegre: Hucitec, 2005.

DAMO, A. Dom, amor e dinheiro no futebol de espetáculo, **Rev. bras. Ci. Soc.**, São Paulo, v.23, n.66, fev. 2008.

RODRIGUES, F. Modernidade, disciplina e futebol: uma análise sociológica da produção social do jogador de futebol no Brasil. **Sociologias**, Porto Alegre, nº 11, p. 260-299, jan/jun 2004

SOARES, A. et al. Jogadores de futebol no Brasil: Mercado, formação de atletas e escola. **Rev. Brasileira de Ciências do Esporte**, Florianópolis, v. 33, n. 4, p. 905-921, out/dez. 2011.

SOUZA, C. et al. Difícil reconversão: Futebol, projeto e destino em meninos brasileiros. **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, n. 30, p. 85-111, jul/dez. 2008.